



USO DE TECNOLOGIAS LEVES NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS: revisão integrativa

Gleicy Flavy Moura Sousa¹, Isis Leonidas Fernandes Silva², Keyla Maria Rodrigues Bezerra³, Laura Maria Feitosa Formiga⁴

RESUMO

Introdução: Com o aumento progressivo da população idosa, tem se elevado os riscos de adoecimento por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); dentre elas a hipertensão arterial (HA), que está ligada às mudanças na estrutura e função arterial que acompanha o processo de envelhecimento, portanto requer a implementação das tecnologias leves, que estão presentes no espaço relacional do atendimento, esta consiste no acolhimento, integração e vínculo com o paciente, promovendo assim maior qualidade de vida.

Objetivo: Identificar o uso de tecnologias leves na prevenção da hipertensão arterial nos idosos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online – Scielo, Medline e biblioteca Virtual de Saúde utilizando os descritores: “hipertensão arterial”, “idoso” e “tecnologias leves”, os artigos selecionados foram apenas os disponíveis em português, publicados nos últimos cinco anos, a partir desses critérios restaram seis artigos para análise. **Resultados:** A hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial reconhecida pelos altos níveis sustentados da pressão arterial sanguínea, que entretanto apresenta pequenas taxas de controle. Nesse contexto o uso de tecnologias leves consiste em desenvolver mudanças no atendimento desses indivíduos, pois esta tecnologia tem como objetivo orientar os pacientes através de encontros, da escuta, uso de habilidades de comunicação do profissional para convencer sobre a importância da prevenção da HA. **Conclusão:** A utilização das tecnologias leves proporciona a cooperação e a valorização da autonomia desses indivíduos perante o cuidado com a sua saúde através do diálogo entre os profissionais enfermeiros e os idosos.

Palavras chave: Hipertensão Arterial. Idoso. Tecnologias Leves.

¹Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: gleicyf14@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Doutoranda pela a Faculdade de Saúde Pública/Universidade de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.